

“Que este mundo é uma passóca”: a modinha seresteira como fonte para o ensino de história do Brasil (1888-1916)

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Isick Kauê Bianchini Homci ¹ 

¹ Mestrando pelo Mestrado Profissional em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, isick.homci@prof.ce.gov.br

RESUMO

O presente estudo investiga possibilidades de usos da modinha seresteira como fonte para o ensino de história do Brasil entre os anos de 1888 – 1916. Tendo como recorte modinhas de um criativo “bohêmio” cearense – Ramos “Cotôco” -, em diapasão com uma frequência anticolonial, com referência em Stuart Hall, Bell Hooks, propõe-se desenvolver apontamentos para a criação de uma aula-oficina voltada para o ensino médio, a partir de enquadramento teórico da educação histórica, destacando-se as proposições de Isabel Barca. Para promover a reflexão em torno das modinhas seresteiras como documentos musicais em uma aula de história, dialoga-se com Miguel Wisnik e Katia Abud, que instigam a problematização de tais documentos, considerando as especificidades da linguagem musical. Por fim, esboçam-se possibilidades relacionadas ao planejamento, execução e avaliação da referida oficina. No atual estágio de desenvolvimento da pesquisa, pontua-se que os primeiros resultados indicam a receptividade dos educandos para com a proposta, bem como para contribuir com a oficina, desde a sua fase de elaboração, sobretudo na definição do material a ser analisado em sala.

110

Palavras-chave: educação histórica; modinha seresteira; música e ensino de História.